



**PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE CLÁUDIA:
uma história sobre a educação entre os anos 1978 e 2011**

Carlos Divino Cardoso

Nível: Projeto de Pesquisa de Mestrado.

Defesa: Fevereiro de 2013.

Orientadora: Dra. Cristinne Leus Tomé.

Curso: Mestrado em Psicanálise, Educação, Sociedade e Saúde do Instituto Superior de Educação, Teologia e Saúde (INSES).

Linha de Pesquisa: Psicologia do Ensino e da Aprendizagem.

Linha de Pesquisa da Orientadora: Educação, Ambiente, Cultura e Sociedade.

Campus: Instituto Superior de Educação e Saúde – FASIPE – Sinop/MT.

RESUMO

Este trabalho é o resumo de um projeto que visa vislumbrar estudos sobre o início da educação durante a colonização e a emancipação do Município de Cláudia, e sua importância na vida profissional dos primeiros habitantes que atuaram/atua como professores no Município de Cláudia. Com isso, buscaremos compreender as experiências educativas (escolarização e qualificação) que os primeiros habitantes tinham/têm e sua relevância para a vida profissional enquanto educadores. Como se qualificaram durante o período de 1978-1988, quando distrito de Sinop e 1989-2011 já como município com sede própria. Com o início do processo de colonização, os novos assentados necessitavam dos seus direitos básicos de cidadãos, e um deles era dar uma educação formal a seus filhos. Com a falta de professores formados na área, iniciou-se a escolarização dos filhos dos colonos com os próprios filhos dos colonos que tinham um pouco mais estudos. Essa educação se deu a partir do ano de 1979, com uma sala de aula improvisada que era extensão da Escola Estadual Nilza de Oliveira Pipino, que pertencia ao município de Sinop. E apenas na década de 80, o município de Sinop inicia a criação de várias escolas públicas municipais de 1ª a 4ª série em Cláudia. Já formação e aperfeiçoamento de professores só tiveram início em 1985 com o curso LOGOS II,

equivalente ao 2º grau magistério. Depois de quase dez anos como distrito, os moradores, juntamente com políticos da região, começam uma luta pela emancipação de Cláudia. E no ano de 1988, através do projeto de lei nº 5.319, de 04 de julho de 1988, é criado o município de Cláudia. Cláudia é um município novo, onde sua economia se baseava na extração de madeira, até poucos anos atrás. Mas, já há alguns anos está surgindo a pecuária e a agricultura como alicerce desta nova realidade. A partir da década de 90, já como município, Cláudia inicia investimentos em formação de professores e funcionários com cursos em nível de 2º grau magistério e graduação, em parceria com a UFMT, UNEMAT, SEDUC e a prefeitura de Cláudia. Hoje a educação de Cláudia, conta com 02 escolas municipais, 01 estadual, 01 particular e 02 creches. A presente pesquisa será realizada no Município de Cláudia, Estado de Mato Grosso, Brasil, com os primeiros habitantes de Cláudia que atuaram/atua como professores. Estaremos utilizando a História Oral como principal metodologia para nortear este trabalho de pesquisa, na coleta e digitalização dessas histórias de vida deste povo. Os dados serão analisados confrontando-os com a legislação vigente e as referências teóricas e literárias consultadas sobre o tema. Os entrevistados participarão da pesquisa mediante a assinatura de um termo de consentimento livre e esclarecido. O pesquisador compromete-se a preservação do anonimato dos sujeitos da pesquisa, bem como com a utilização de seus resultados exclusivamente para a finalidade científica.

Palavras-chave: Educação. História. Colonização. Escolarização. Professores. Cláudia.